



Ata da 117ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos da TABOÃO PREV – Quadriênio 2016/2020.

Aos dez dias do mês de Janeiro de dois mil e dezenove, às nove horas, se reuniram os membros do Comitê de Investimentos na sede da TABOÃO PREV sito a Rua Mario Latorre, 130, no bairro denominado Pq. Pinheiros – Taboão da Serra – SP, aberta a reunião, pelo Superintendente Sr. Marcos Rogério Fregate Baraldi, com o quórum legal, que convidou a mim Maria Carmen Fernandez Ruiz para secretariar a reunião, em virtude do Sr. Daniel César estar em gozo de férias. Apresentamos aos conselheiros a pauta do dia: 1º Aprovação da Ata da reunião anterior; 2º Avaliação Econômica de Dezembro de 2018; 3º Aplicação dos recursos repassados pela Prefeitura Municipal de Taboão da Serra; 4º Outros Assuntos. De acordo com a pauta, ficou deliberado o que segue: **1º Aprovação da Ata da reunião anterior:** Foi lida a ata da reunião anterior e perguntado se alguém tinha algum adendo a fazer, não havendo manifesto, foi aprovado por todos os presentes; **2º AVALIAÇÃO ECONÔMICA DE DEZEMBRO DE 2018: ATIVIDADE, EMPREGO E RENDA: INTERNACIONAL: EUROPA:** Conforme a última estimativa da agência Eurostat, o PIB da zona do euro no terceiro trimestre de 2018, cresceu 0,2% frente ao trimestre anterior e 1,6% na base anual. No trimestre anterior o crescimento havia sido de 0,4% e de 2,2% na base anual. Já o avanço anualizado do PIB do terceiro trimestre sofreu revisão para baixo, de 0,7% para 0,6% e foi o pior desempenho da economia desde o primeiro trimestre de 2013. A taxa de desemprego, por sua vez, que era de 8,1% em outubro, recuou para 7,9% em novembro, a menor taxa desde agosto de 2008. Quanto à inflação do consumidor, depois de ter registrado um avanço anual de 2% em novembro, teve alta de 1,6% em dezembro, bem abaixo das expectativas. Mesmo assim, o Banco Central Europeu confirmou o encerramento em dezembro de seu programa de compra de ativos iniciado em 2015 e que injetou mais de 2,6 trilhões de euros na economia. **EUA:** Conforme a terceira e última estimativa do Departamento de Comércio, o PIB americano no terceiro trimestre de 2018 subiu à taxa anual de 3,4%, com desaceleração em relação ao trimestre anterior que fechou com alta de 4,2%. A queda de 0,10% em relação à revisão anterior, que apontava avanço no PIB do terceiro trimestre de 3,5%, decorreu de uma queda de 8,1% na exportação de bens, a maior desde os primeiros três meses de 2015. Quanto ao mercado de trabalho, a criação de vagas de trabalho não agrícola em dezembro foi de 312 mil novos postos, quando a expectativa era de 176 mil. A taxa de desemprego, que era



TABOÃOOPREV
Autarquia Previdenciária
Município de Taboão da Serra
Estado de São Paulo



de 3,7% em novembro, se elevou para 3,9% com mais pessoas procurando emprego. Em sua reunião em meados do mês, o FED manteve elevada a taxa básica de juros do intervalo entre 2% e 2,25% ao ano, para o intervalo entre 2,25% e 2,50%, a quarta alta da taxa em 2018, apesar de toda a oposição do presidente Trump. **ÁSIA:** Na China, o recuo da indústria em dezembro, depois de 19 meses em alta, já revela a desaceleração da economia por conta da guerra comercial com os EUA. No Japão, nova estimativa do PIB do terceiro trimestre de 2018 revelou uma contração de 2,5% na base anual, a maior em quatro anos. **MERCADOS DE RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL:** No mercado internacional de renda fixa, os títulos do tesouro americano de 10 anos, que tinham rendimento de 3,01% a.a. no final de novembro, terminaram dezembro com rendimento de 2,69% a.a. Já os títulos emitidos pelo governo britânico rendiam 1,27% a.a., enquanto os emitidos pelo governo alemão, por sua vez, fecharam o mês de dezembro com rendimento de 0,25%. Paralelamente, no mês, o dólar se valorizou 1,32% perante o euro e se desvalorizou 3,42% e perante o yen. Já as bolsas internacionais tiveram em novembro um mês de fortes baixas. Enquanto a bolsa alemã (Dax) recuou 6,20% no mês e a inglesa (FTSE 100) 3,07%, a do Japão (Nikkei 225) caiu 10,45% e a americana (S&P 500) 9,18%. No mercado de commodities, o petróleo tipo Brent caiu no mês 8,36%, depois de ter desabado 22,21% em novembro. **NACIONAL - ATIVIDADE, EMPREGO E RENDA:** Conforme o Banco Central, medida através do IBC-Br, considerado prévia do PIB, a economia brasileira avançou 0,02% em outubro, depois de ter registrado retração de 0,09% em setembro. O resultado veio bem melhor que a previsão de analistas que esperavam contração de 0,02%. A taxa de desemprego, por sua vez, que era de 11,7% no trimestre encerrado em outubro, recuou para 11,6% no trimestre encerrado em novembro, com 12,2 milhões de pessoas sem trabalho. **SETOR PÚBLICO:** Conforme informou o Banco Central, o setor público consolidado registrou déficit primário de R\$ 15,6 bilhões em novembro. Em doze meses o déficit primário foi de R\$ 99,4 bilhões. As despesas com juros nominais, em doze meses, totalizaram R\$ 385,6 bilhões (5,64% do PIB) e o déficit nominal, que inclui o resultado com os juros, foi de R\$ 485,0 bilhões (7,10% do PIB) no mesmo período. A dívida bruta do governo geral (governo federal mais INSS mais governos regionais) alcançou em novembro R\$ 5,28 trilhões (77,3% do PIB). **INFLAÇÃO:** O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE divulgou que a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), depois de ter registrado queda de 0,21% em novembro, subiu 0,15% em dezembro, a menor alta para o mês desde o Plano Real. Em 2018, a alta acumulada foi de 3,75%, abaixo

[Handwritten signature and initials]



TABOÃO PREV
Autarquia Previdenciária
Município de Taboão da Serra
Estado de São Paulo



da meta do Banco Central. Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), subiu 0,14 em dezembro, após ter caído 0,25% em novembro e acumulou alta de 3,43% em 2018.

JUROS: Reunido no meio de dezembro, o Copom manteve inalterada a taxa Selic em 6,50% ao ano. Na ata afirmou que o cenário básico de inflação envolve fatores de risco em ambas as direções. O desinflacionário ligado à ociosidade da economia e o inflacionário relacionado ao andamento das reformas necessárias a serem feitas.

CÂMBIO E SETOR EXTERNO: A taxa de câmbio dólar x real, denominada P-Tax 800 encerrou o mês de dezembro cotada em R\$ 3,8748, com uma valorização de 0,30% no mês. Em novembro, as transações correntes, apresentaram déficit de US\$ 795 milhões, acumulando em doze meses saldo negativo de US\$ 14 bilhões. Os Investimentos Estrangeiros Diretos – IED apresentaram um ingresso líquido de US\$ 10,3 bilhões em novembro e acumularam US\$ 80,7 bilhões em doze meses. As reservas internacionais eram de US\$ 379,7 bilhões no final do mês. A Balança Comercial, por sua vez, teve em dezembro de 2018 um superávit de US\$ 6,66 bilhões, o que elevou o resultado no ano para US\$ 58,29 bilhões.

RENDA FIXA: Dos subíndices Anbima, que referenciam os fundos compostos por títulos públicos disponíveis para os RPPS, o melhor desempenho no mês de novembro acabou sendo o do IDKA 20A (IPCA), com alta de 2,09%, seguido do IRF-M 1+ com alta de 1,92% e do IMA-B 5+ com alta de 1,88%.

RENDA VARIÁVEL: Para o Ibovespa, a perda no mês foi de 1,81%, acumulando, no ano alta de 15,03%. O índice encerrou o mês e o ano em 87.887 pontos.

PERSPECTIVAS - MERCADO INTERNACIONAL: Terminado o programa de estímulos quantitativos do Banco Central Europeu, em meio a um comportamento mais fraco da economia da zona do euro e com os sinais de desaceleração na China e no Japão, resta saber qual será o comportamento da economia americana em um ambiente de elevação da taxa básica de juros. Embora a inflação do consumidor ainda esteja flutuando abaixo ou ligeiramente acima da meta do FED, o mercado de trabalho continua extremamente robusto com tendência de maior alta dos salários. Embora o FED esteja prometendo ter paciência na elevação dos juros, o instável presidente Trump com as suas continuadas críticas, não deverá dar descanso à autoridade monetária. Resta aguardar e ver o que vai acontecer. Analistas, de uma forma global, não estão entusiasmados com as perspectivas do crescimento global.

PERSPECTIVAS - MERCADO NACIONAL: Definidas as equipes do presidente Bolsonaro, bem como a do Ministério da Fazenda, o mercado aguarda agora as posses no Legislativo e as definições dos presidentes da Câmara e do Senado para avaliar a pauta das reformas e as perspectivas do




TABOÃO PREV


Autarquia Previdenciária


Município de Taboão da Serra
Estado de São Paulo




seu andamento. Com a inflação nas mínimas históricas, o país aguarda ansioso e confiante as medidas que possibilitarão a retomada do crescimento econômico e do emprego. **3º Aplicação dos recursos repassados pela Prefeitura Municipal de Taboão da Serra:** Os membros do Comitê de Investimentos, mantiveram o conservadorismo nos investimentos, portanto, os recursos novos repassados pela Prefeitura Municipal de Taboão da Serra, deve continuar a ser direcionada para ativos indexados ao CDI, IRF-M 1, IMA-B, IMA-B 5 ou IDKA/IPCA. Nada mais havendo a tratar, deu por encerrada a reunião às doze horas, na qual foi lavrada e assinada por mim Maria Carmen Fernandez Ruiz, e por todos os presentes.


Ricardo Teodoro Silva de Souza
Conselheiro


Maria Carmen Fernandez Ruiz
Conselheira


Edinaldo da Silva Leite
Conselheiro


Marcos Rogério Fregate Baraldi
Superintendente Autárquico